

D-5 e D-6

AValiação DOS FATORES DE RISCO PARA A OSTEOPOROSE EM JOVENS ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE GOIÂNIA

Camila Lucas de Souza (Acadêmica), Claudia Maria Rassi (Orientadora), Curso de Enfermagem – Universidade Católica de Goiás.
Contato: mila_lsouza@yahoo.com.br

O esqueleto ósseo tem função estrutural (mobilidade, suporte e proteção) e de reservatório de minerais essenciais. Mais de 86% da massa óssea é adquirida em torno dos 18 anos de idade. Alguns fatores podem interferir nessa aquisição, tais como, fatores genéticos e ambientais. Dentre os fatores ambientais, uma dieta rica em cálcio e a realização regular de exercício físico propiciam uma massa óssea ideal. Uma dieta deficiente em cálcio e o sedentarismo, na infância e na adolescência, contribuem para a formação de um osso frágil, de baixa resistência e suscetível a fraturas osteoporóticas. Essa pesquisa teve como objetivo estudar os fatores de risco para a osteoporose em jovens estudantes (12- 18 anos de idade) de escolas públicas e privadas de Goiânia. Os materiais utilizados foram: o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e três questionários: (1) Fatores de Risco para a Osteoporose, (2) Frequência Alimentar e (3) Recordatório de Consumo de Alimentos em 24 h. Inicialmente, visitamos a escola SESC, no período de 22 de março a julho de 2006, sendo que 84 TCLE foram entregues entre os dias 3 e 24 de abril de 2006; apenas 18 termos foram entregues assinados. Do dia 26 de abril a 10 de maio de 2006 foram contatados por telefone 16 alunos, sendo que destes, somente 03 compareceram à entrevista. Devido às enormes dificuldades técnicas, decidiu-se por realizar as entrevistas com alunos de um grupo de escoteiros. No período de agosto a outubro de 2006, iniciamos a pesquisa no Grupo Escoteiro Goyaz, no qual entregamos 60 TCLE; somente 15 escoteiros compareceram às entrevistas; por ser uma reunião ativa e de difícil disponibilidade de horários, não foi possível prosseguir com a pesquisa no local. Devido às dificuldades técnicas na abordagem de alunos de ensino fundamental e médio, decidimos prosseguir a pesquisa na Universidade Católica de Goiás, onde entregamos 29 TCLE e entrevistamos 21 alunos, no mês de novembro de 2006. Essa pesquisa tem o propósito de estabelecer o perfil dos fatores de risco de uma população de jovens e posteriormente trabalhar a prevenção da osteoporose, dando maior ênfase aos hábitos de vida e nutricionais, em particular relacionados ao consumo de cálcio.

Palavras-chave: 1) osteoporose; 2) fatores de risco; 3) jovens estudantes; 4) Goiânia.